

EMPREENDEDEDORISMO VIVO

participando ativamente de
uma economia em transição



ESCOLA
SCHUMACHER
BRASIL

“ A experiência no curso da Escola Schumacher foi algo libertador para mim. Resgatou sentimentos e me permitiu fazer a ponte entre natureza e economia, que antes eu não conseguia unir. Vivemos em um mundo que tenta simplificar e categorizar tudo, e eu me via tentando reduzir-me à isso. Perceber que não vai ser de um dia para o outro, ao girar uma chave, que tudo vai mudar me deu mais equilíbrio e tranquilidade mental pra conduzir as mudanças que precisamos fazer em todos campos da vida. Fiz o curso junto com meus sócios e isso nos permitiu debatermos e conversarmos muito sobre nosso empreendimento e como seguir a diante.”

{ **Gabriel Drumond de Moraes**, co-fundador da empresa Brasco - participante do curso Enterprise Live em 2016 }



{ 20 vagas }

17 a 21 de outubro de 2018

Rincão Gaia, em Rio Pardo, a 120 km de Porto Alegre-RS

- Quais as implicações de nossas ações em um mundo interconectado, relacional e imprevisível?
- Que tipo de participação pode favorecer a emergência de alternativas econômicas que considerem as pessoas e o planeta?
- Como desenvolver uma qualidade de atenção e presença que possibilite cultivar esta participação diferente?



SOBRE O CURSO

Que forma de pensar tem orientado nosso empreender?

Ao falar em empreendedorismo é muito comum que nosso pensamento nos remeta a um imaginário e uma linguagem que associamos ao chamado “mundo dos negócios”. Mais do que à imagem do típico empreendedor de sucesso em suas roupas executivas, quem deseja empreender passa a ter que atender a uma forma de pensar e agir pautada na exigência de resultados e garantias. Para começar um negócio, projeto ou iniciativa, queremos planejar exatamente a forma com que ele funcionará, antes mesmo de experimentar o movimento em que o potencial de sua formação reside. Planos de negócios, planilhas, canvas e apresentações são

algumas das ferramentas que ao longo dos anos tem se solidificado como o kit básico do empreendedor, que busca sustentar uma sensação de controle sobre o processo. Todavia, embora concebidas na intenção de oferecer um ponto de vista privilegiado da realidade objetiva em que se pretende atuar, essas técnicas muitas vezes nos colocam em uma posição externa às realidades relacionais em que as atividades que concebemos podem ganhar ou não um sentido. A verdade é que, culturalmente, desenvolvemos um pensamento em torno do que chamamos de empreendedorismo e economia que idealiza, fragmenta, formata, objetifica. E, apesar de muitas dessas ferramentas serem úteis, esse modo de fazer parece não responder mais aos desafios dos tempos atuais.

Atualmente experienciamos pressões sociais, ambientais, e econômicas em uma escala inédita; uma quantidade exorbitante de novas tecnologias entrando nas nossas vidas; um vazio de sentido refletido na busca pela satisfação de um leque cada vez maior de necessidades no trabalho e nas organizações; sem falar em como todos esses fatores impactam uns aos outros. Nesse contexto de muitas mudanças, é possível perceber mais claramente a forma como estamos imersos em sistemas extremamente complexos e interligados – de nossas organizações sociais à sociedade humana e a ecologia do planeta. Sistemas dinâmicos, não-lineares, radicalmente imprevisíveis, dos quais não somos apenas designers ou reguladores, somos inevitavelmente partícipes. Portanto, faz-se necessário um modo de pensar e agir que faça jus a tamanha complexidade.

Em busca de um olhar vivo em nossa ação empreendedora

Já podemos observar alguns reflexos desses movimentos no que chamamos de economia. Nos últimos anos, mesmo os meios considerados mais convencionais têm se aberto para ideias que estiveram às margens das discussões econômicas por tantos anos, como decréscimo econômico, propósito para além de lucro nas empresas, moedas complementares, entre outras. São cada vez mais presentes iniciativas e experiências inspiradoras, que manifestam uma outra economia possível - tanto nos impactos positivos que geram, quanto nas diferentes formas de pensar cultivadas para gerar esse impacto. Iniciativas relacionadas a engajamento cívico, cultura de inovação aberta, possibilidades de compartilhamento de bens, paradigma de sucesso baseado no bem-estar das pessoas e no cuidado com a natureza, entre outros. Contudo, embora esses exemplos e referenciais nos sirvam de inspiração na construção de uma economia que considera as pessoas e o planeta, elas não são receitas a serem copiadas, sob risco de cairmos no mesmo modo de fazer convencional, que impõe modelos pré-concebidos sobre a realidade. Responder à complexidade dos tempos que vivemos exige que mergulhemos no fluxo das interações humanas em que estamos inextricavelmente imersos, desenvolvendo uma participação atenta que possa contribuir para dar forma a soluções únicas e localmente apropriadas de responder aos desafios que temos a nossa frente.

Nesse sentido, o desenvolvimento de um paradigma relacional, inspirado pelos insights no campo das ciências da complexidade, convida-nos a direcionar a atenção para as dinâmicas relacionais presentes em nossa vida cotidiana. Essas descobertas científicas revelam que é a partir das interações locais que emergem, se sustentam e se transformam, os padrões globais que conhecemos por economia, cultura, política. A partir dessa perspectiva, isso que muitas vezes entendemos como “estruturas” sociais distantes de nós, passa a ser entendido como formas de se relacionar criadas e sustentadas nos detalhes de nossa participação no mundo.

Dessa maneira, o olhar do empreendedor deve ir além do tão visado planejamento e incorporar a arte viva de participar, como um tecelão, em conversa após conversa, encontro após encontro, atividade após atividade, constantemente construindo o futuro e nossa parte nele. O aspecto da incerteza deixa de ser ‘não saber’, para ser um saber de outro tipo, imerso nas nossas experiências e em nossa habilidade de responder às suas diferentes texturas, direcionando-a rumo a um propósito em evolução. Dessa forma, assim como tradicionalmente temos sido educados a conceitualizar, mapear, comunicar e persuadir, também podemos aprender a participar com concretude imaginativa nessa dança das relações humanas, onde em cada ação podemos assumir nossa co-autoria pelo mundo que vivemos, e assim passar a participar ativamente de sua transformação.





PERCURSO DE APRENDIZADO

No curso Empreendedorismo Vivo buscaremos desenvolver esse olhar vivo e relacional através de referenciais teóricos e atividades experienciais; exercitá-lo a fim de reconhecer o vir a ser dessas novas formas de economia que vêm emergindo em nossos tempos de transição; e, em um espírito de comunidade de prática, conectar olhares, experiências e caminhos que nos fortaleçam no processo de levar as reflexões vividas para as práticas que cada um desenvolve pessoalmente. Tudo isso em um lugar que por si só já nos nutrirá no contato com a natureza e com sua história: a vivência se dará na Fundação Gaia - uma reserva iniciada pelo ecologista José A. Lutzenberger, cujo legado transpira essa participação

ativa. Para completar, o curso também oferece um contato único com a empresa Mercur - um exemplo vivo desta busca na prática por caminhos que nos levam a uma economia de mais significado para a vida das pessoas. Além de uma conversa ao pé da fogueira com suas lideranças, passaremos um dia inteiro imersos em sua principal unidade, conhecendo e interagindo também com aqueles que estão vivendo esta mudança no seu dia a dia. Portanto os espaços e experiências do Rincão Gaia e da Mercur serão importantes fontes de inspiração, reflexões, questionamentos e insights que possam alimentar conversas significativas, que iluminem nossa investigação coletiva e nossas práticas pessoais.

Convidamos você a participar dessa pequena comunidade investigativa, em que o aprendizado não se dá apenas no plano teórico, mas na experiência viva das relações que vão se tecendo a partir da multiplicidade das experiências que compõem esse espaço de encontros.

PARA QUEM É ESTE CURSO?

Este curso é destinado a pessoas inquietas e engajadas em mudança nos diferentes setores, buscando novas formas de entender a realidade e de se relacionar com o mundo e com os desafios atuais. Àqueles se questionando sobre seu papel na criação de uma nova economia diante de um momento de transição, seja em suas comunidades, projetos, ou organizações. Àqueles que buscam influenciar o fluxo de eventos e lidar com os desafios contemporâneos em meio ao dia a dia do seu trabalho e de suas vidas.

Chegada: Entre às 15 e 16 horas da quarta-feira, dia 17 de outubro.

Término: Após o almoço de domingo, dia 21 de outubro.



FORMA DE APRENDER

Durante este período estaremos convivendo e aprendendo do 'jeito Schumacher' no Rincão Gaia. Esta forma de aprender com 'mãos, mente e coração' inclui engajar-se na vida da comunidade que une todos em tarefas para ajudar a cuidar dos espaços em comum como, por exemplo – limpar, cozinhar, jardinar.

As aulas ocorrem todas as manhãs e também a tarde, com um dia de campo na empresa Mercur. Os professores e convidados oferecerão insight e inspiração, com sessões facilitadas e com tempo para reflexão do próprio processo de aprendizado de cada um, relacionando-o a sua realidade cotidiana.

Ecogastronomia

Parte essencial do jeito Schumacher de aprender é aprender juntos na cozinha. A chef Claudia Mattos convidará para uma aventura sensorial que sensibiliza a re-conexão com a essência dos alimentos a partir da valorização dos que cuidam da terra, do respeito à sazonalidade e do aproveitamento integral do alimento. Os participantes são convidados a manipular, explorar e ter contato com ingredientes in natura e seus desdobramentos, além de reconhecer frutas, castanhas e raízes brasileiras.





MERCUR

“ Se a nossa empresa desaparece hoje,
o que o mundo perderia?”

{ Jorge Hoelzel Neto }

A Mercur é uma empresa familiar fundada em 1924 e estabelecida na cidade de Santa Cruz do Sul, que tem sua origem na primeira fábrica de artefatos de borracha estabelecida no sul do Brasil, a Hoelzel Irmãos. Ao longo dos anos, o repensar sobre suas atividades a tem levado a muitas mudanças. Pensando em buscar alternativas para uma nova forma de atuar, em 2009 foram criados os direcionadores Mercur: condicionantes baseados em valores, que passaram a orientar a criação de realidades

futuras da empresa. Um deles é produzir coisas que tenham relevância para as pessoas. Entendendo que a cooperação e o sentido de parceria são essenciais para a criação de produtos e serviços relevantes para a sociedade, foi assumido um Compromisso Institucional de unir pessoas e organizações para criar soluções sustentáveis, acreditando que desta forma, é possível construir soluções que não signifiquem mais do mesmo, mas que possam indicar novos patamares de uso,

criando novas facilidades e ampliando o acesso de mais segmentos da sociedade a elas. Considerando que cada atividade realizada para atingir os objetivos da empresa tem implicações em pessoas e no mundo em que vivemos, a área estratégica de atuação da Mercur passou a ser o bem-estar das pessoas, ou seja: “O mundo de um jeito bom pra todo o mundo.”

mercur.com.br

RINCÃO GAIA

“*Precisamos retornar a uma ética holística. A Terra não é um simples portador de vida mas sim um próprio sistema vivo que pede reverência. Uma ética de reverência pela vida em todas as suas manifestações.*”

{ José A. Lutzenberger }

De uma antiga mina de exploração de minério nasceu um pólo da preservação ambiental. O Rincão Gaia, sede da Fundação Gaia, surgiu da vontade de ampliar a atuação na luta ambiental de seu fundador e presidente, José Lutzenberger, estimulando a construção de uma sociedade mais sustentável para todas as espécies do nosso sistema vivo - Gaia. Localizado no interior do Rio Grande do Sul, o Rincão possui 30 hectares no município de Pantano Grande, a 120 km de Porto Alegre. Situado sobre uma antiga jazida de basalto, é um exemplo de recuperação de áreas degradadas. No lugar dos antigos buracos das pedreiras, existem hoje lagos e no seu entorno grande variedade de plantas típicas de ambientes áridos. O Rincão Gaia também é habitado por diversas espécies silvestres, sendo um centro de Educação Ambiental e de divulgação da Agricultura Regenerativa, estimulando o homem do campo a produzir alimentos saudáveis em regime sustentável.

fgaia.org.br



ESCOLA SCHUMACHER BRASIL

escolaschumacherbrasil.com.br

Inspirado no autor da obra Small is Beautiful – o alemão E.F. Schumacher – foi fundada em 1991 pelo indiano Satish Kumar a escola do pequeno e do belo: o Schumacher College. Situado na Inglaterra, no condado de Devon, dentre seu público internacional passou a se destacar o número de brasileiros que viajavam longas distâncias para freqüentar seus cursos curtos e de longa duração. Foi desta busca do brasileiro por transformação que essa educação que une ‘mãos, mente e coração’ floresceu em 2014 em terras brasileiras. Desde então passa a ser oferecido, sob o nome de Escola Schumacher

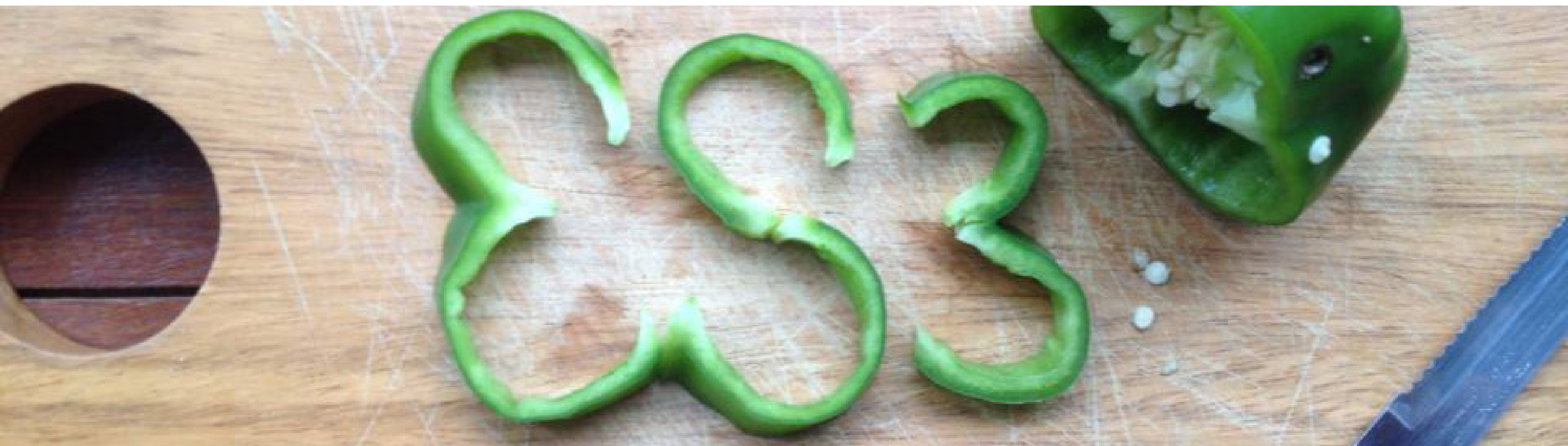
Brasil, uma diversidade de atividades como cursos, encontros, programas e certificados promovendo experiências de **educação transformadora para uma vida sustentável**.

SCHUMACHER COLLEGE

schumachercollege.org.uk

O Schumacher College, na Inglaterra, nasceu em 1991 como um lugar de encontro e de exploração de ideias na fronteira do pensamento. Fundada pelo indiano Satish Kumar, a escola propõe um aprendizado que integra ‘mãos, mente e coração’, tendo se tornado um centro internacional de reflexão e prática de uma vida sustentável. Os programas oferecidos focam nas

crises ecológica, social, econômica e espiritual que estamos enfrentando, e na natureza interconectada destas crises. Os programas incluem cursos de pós-graduação em Economia para a Transição, Pensamento Ecológico do Design, Ciências Holísticas e também cursos curtos e certificados. Elementos importantes da filosofia da escola incluem uma visão de mundo ecológica e interconectada, aprendizado integral, prática reflexiva e vida comunitária. Nos últimos 25 anos a escola tem recebido uma rede global de professores inspiradores como Bill McKibben, Vandana Shiva, Fritjof Capra e colaborado com organizações que compartilham visões de mundo como a Transition Network, o Sustainability Institute na África do Sul, o Centro da Felicidade Interna Bruta no Butão, e a Escola Schumacher Brasil.



PROFESSORES



{ GUILHERME LITO }

Graduado em engenharia de produção na PUC-RJ, empreendeu nos setores de consultoria, educação e alimento, com papéis ligados a RH e Sustentabilidade. Sua motivação era e é dissolver aparentes paradoxos, por ex: como indivíduos e organizações podem atuar de maneira a prosperarem e caberem dentro dos limites do planeta ao mesmo tempo? Como integrar eficiência do negócio com uma cultura humana? Recentemente, mudou-se para o campo e segue apoiando pessoas e organizações a responderem de forma regenerativa a seus contextos. Hoje participa como consultor/educador em organizações como Perestroika e Escola Schumacher Brasil.



{ JULIANA SCHNEIDER }

Juliana lidera o desenvolvimento da Escola como um negócio social e com a atenção voltada para o ethos e a qualidade do que fazemos. Mestre em Ciências Holísticas pelo Schumacher Inglaterra, onde morou por 3 anos com diferentes envolvimento, em 2014 retornou ao Brasil para se dedicar ao movimento que deu origem a Escola Schumacher Brasil, hoje atuando como diretora. Ainda na Inglaterra, é membro da 'Schumacher Worldwide Community for Research in Practice' além de facilitadora de cursos curtos. Sua pesquisa de doutorado prático conecta os estudos da Fenomenologia e do Pensamento Complexo aos fenômenos sociais que conhecemos por organizações - sejam elas empresas, projetos educacionais, negócios sociais ou 'enterprises.'



{ LUIZ GABRIEL VASCONCELOS }

Com formação e mestrado em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina, tem atuado como educador no Núcleo de Educação Ambiental da UFSC desde 2010. Paralelamente, dedica-se à dança como integrante da Grão Cia de Dança. Em 2013 residiu na Schumacher College como voluntário, aluno e facilitador de cursos curtos. Lá, inspirado por Patricia Shaw, iniciou o trabalho que desenvolve junto à Escola Schumacher Brasil, em que vivências em tango e conhecimentos da complexidade se entrelaçam em busca de experiências que reorientem nossa forma de ver, entender e se relacionar com o mundo.

PROFESSORES



{ CLAUDIA MATTOS }

Cláudia Mattos é chef de cozinha do Espaço ZYM e terapeuta corporal desde 1999. As viagens por diferentes países, incluindo a passagem pelo Shumacher College, contribuíram para enriquecer seu repertório que a cada dia valoriza mais as suas raízes brasileiras, pesquisando e usando ingredientes nacionais e orgânicos. Líder do Convívio Slow Food São Paulo e membro Transition Towns, movimentos Internacionais que sensibilizam para uma vida mais sustentável. A preocupação com a origem, a história dos fornecedores e o modo de cultivo são alguns dos conceitos presentes em seu menu.

CONVIDADOS



{ TIM CRABTREE (ONLINE) }

Tim é formado em Economia pela Universidade de Oxford e tem se dedicado a “nova economia” por mais de 30 anos. Trabalhou na conceituada organização New Economics Foundation (nef) e fundou diversos empreendimentos sociais e locais, incluindo o Wessex Reinvestment Trust group e o Dorset-based Local Food Links Ltd. É um dos professores responsáveis pelo Mestrado em Economia para a Transição do Schumacher College na Inglaterra, e tem um papel fundamental na relação que o College desenvolve com empreendedorismo e como ampliar as questões da Economia para uma visão da complexidade e atenção plena (mindfulness).



{ LARA LUTZENBERGER }

Lara é filha do renomado ambientalista José Lutzenberger. Assessorou profissionalmente seu pai de 1987 até sua morte em 2002. Licenciou-se em biologia em 1993 pela UFRGS e estagiou na organização ambiental alemã – BUND em 1989. Hoje é sócia da empresa Vida Produtos e Serviços em Desenvolvimento Ecológico - atuante no ramo da reciclagem industrial, e presidente da Fundação Gaia - Legado Lutzenberger. A sede da Fundação é o Rincão Gaia, com sua história singular de recuperação ambiental e espaço de convergência para inspiração, troca e aprofundamento em práticas pela sustentabilidade planetária.

CONVIDADOS



{ BRENO RENATO STRÜSSMANN }

Breno é casado, tem dois filhos, e atua na facilitação da MERCUR S.A. de Santa Cruz do Sul, RS. Participa na gestão geral da organização e em específico nos projetos da incubadora como em Comunicação, Espaços de Aprendizagem e o Laboratório de Inovação Social. Contribui em outros projetos como o movimento Cuidar de Quem Cuida da Educação, em Porto Alegre. Formado em Administração de Empresas pela PUCRS e com diversos cursos no Brasil e exterior, em instituições como a FGV, FDC e o INSEAD. Dentre as experiências mais recentes em processos de aprendizagem estão: Matrízica/H. Maturana, Schumacher College – na Inglaterra e no Brasil, Kaos Pilot, Art of Hosting, Amana Key, Perestroika, Estúdio Nômade, Instituto Paulo Freire.

{ JORGE HOELZEL NETO }

Jorge é casado, pai de dois filhos, e natural de Santa Cruz do Sul - RS. Graduado pela Unisinos em Administração de Empresas com habilitação em Comércio Exterior em 1985. Possui cursos de MBA e Executivos pela FDC e Amana-Key. Atuando na Mercur S.A. desde 1986, integrou diversas áreas da empresa e, atualmente, é membro do Conselho de Administração e Facilitador. Jorge vem fazendo mudanças significativas na gestão dos negócios desde que começou a questionar o legado e o propósito da empresa. Atua junto a projetos estratégicos como Borracha Natural em parceria com instituições como ISA – Instituto SocioAmbiental, e Imaflora, projeto Diversidade na Rua e no Laboratório de Inovação Social da Mercur.



{ INVESTIMENTO }

O investimento para este curso é de **R\$3.125,00** (três mil, cento e vinte e cinco reais) e inclui a alimentação, acomodação e transporte durante saída de campo.

{ ALIMENTAÇÃO E ACOMODAÇÃO }

Toda a alimentação será vegetariana e com o máximo possível dos ingredientes orgânicos e produzidos localmente e na região. A acomodação será em quartos compartilhados.

{ TRANSPORTE }

O Rincão Gaia fica a 120 km de Porto Alegre. Assim que a turma estiver confirmada iremos colocar todos os participantes em contato para que possam combinar caronas compartilhadas, além de disponibilizar informações de outras opções de transporte: ônibus intermunicipal e contatos de empresas de traslados.

{ INSCRIÇÃO }

Os interessados deverão entrar no site escolaschumacherbrasil.com.br e baixar o formulário de inscrição, que deve ser enviado para o email inscricao@escolaschumacherbrasil.com.br. As vagas serão reservadas somente após o depósito da inscrição no valor de R\$ 1.125,00 (um mil, cento e vinte e cinco reais), que será descontado do valor total do curso. O pagamento do valor restante (R\$ 2.000,00) pode ser feito em duas parcelas porém, caso você necessite parcelar este valor em mais vezes por favor indique na ficha de inscrição e iremos avaliar as possibilidades para que você não deixe de participar.

Mais detalhes referentes ao pagamento podem ser lidas na ficha de inscrição, disponível no site.





Fotografia:

Fernanda Freire (pág. 8)

Lívia Burani (capa, pág. 3-10, contracapa)

Luiz Gabriel (pág. 13)

Rincão Gaia website (pág. 10)

